



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

## **COSTA DO MARFIM**

### **Quadro macroeconómico:**

A Costa do Marfim regista desde 2022 um crescimento económico superior a 6% ao ano. Segundo o African Economic Outlook de 2024, esse crescimento deve-se às investições públicas e privadas e ao consumo interno. O FMI destaca que a subida do preço do cacau ajudará a aliviar o défice da balança de transações correntes devido ao aumento das receitas. Na primavera de 2024, o preço do cacau ultrapassou os 12 dólares por quilo; um ano depois, embora tenha descido, continua nos 8 dólares por quilo, muito acima da média da última década, que se situava entre 2 e 3 dólares. O peso da indústria aumentou desde 2000 e representa atualmente 22% do PIB, embora a economia continue assente no setor dos serviços (54% do PIB). O PIB da Costa do Marfim em 2023 foi de 78.800 milhões de dólares.

### **Dívida e moeda:**

A Costa do Marfim tem uma dívida externa de 36.548 milhões de dólares. O serviço anual dessa dívida aumentou desde 2012, quando era de 325 milhões de dólares. Em 2025, essa cifra rondará os 4.300 milhões de dólares anuais. A maioria dos detentores da dívida marfinense pertence ao setor privado (48%), com especial destaque para os detentores de obrigações (28%). Seguem-se os credores multilaterais (33%), entre os quais se destacam o Banco Mundial (13%) e o Fundo Monetário Internacional (9%). No setor bilateral (19%), os principais credores são a China (12%) e a França (5%). A Costa do Marfim é um dos catorze países africanos que utilizam o Franco CFA, moeda com uma paridade fixa com o euro: 655 FCFA/euro.

### **Importações e exportações:**

Tal como acontece desde a independência, grande parte da balança comercial da Costa do Marfim gira em torno do cacau. Em 2023, o país exportou mercadorias no

valor de 22.300 milhões de dólares, das quais um quarto corresponderam a cacau não transformado, pasta de cacau ou manteiga de cacau. No entanto, o ouro (19%), a borracha (10%) e os cajus (6%) ganharam importância nos últimos anos como novas fontes de receita. A exportação de gasolina para outros mercados africanos também constitui uma fonte relevante de divisas e representa 10,5% das exportações.

Os principais destinos das exportações marfinenses são a Suíça (17,4%), os Países Baixos (9%) e a França (4%). Em África, os principais parceiros comerciais são o Mali (7,13%) e o Burkina Faso (3,8%). Os Estados Unidos (5%) e a Malásia (4,3%) também figuram entre os destinos das exportações.

As importações em 2023 totalizaram 19.300 milhões de dólares. As importações energéticas são indicativas do estado da economia: entre o petróleo bruto e a gasolina, representam mais de 20% das importações totais. O arroz, o peixe e os medicamentos são outras rubricas com impacto direto na economia local. Os dois maiores parceiros comerciais neste campo são a China (16,4%) e a Nigéria (12,4%), seguidos da França (6%) e dos Estados Unidos (4,5%).

#### **Eletricidade:**

A Costa do Marfim duplicou praticamente a sua geração de eletricidade entre 2010 e 2023. Em 2010, gerava 5,95 TWh, dos quais 70% provinham do gás e 27% da hidroelectricidade. Em 2023, a produção foi de 11,13 TWh, com uma distribuição semelhante: 69% de gás e 30% de hidroelectricidade.

#### **Defesa:**

Os gastos anuais da Costa do Marfim em material de defesa foram de 636 milhões de dólares em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio de defesa. No total, a despesa com a defesa representa cerca de 4% do orçamento do governo. Desde o ano 2000, o principal fornecedor do país tem sido a Bulgária.

#### **Demografia:**

A população da Costa do Marfim tem vindo a aumentar desde 1990 e vive cada vez mais em zonas urbanas. Em 1990, o país tinha 12,2 milhões de habitantes e 61% viviam em áreas rurais. Em 2023, segundo o Banco Mundial, a população era de 31,1 milhões e mais de metade (53%) vivia em zonas urbanas. A esperança de vida aumentou de 53 anos em 1990 para 59 anos em 2022. Metade da população tem menos de 21 anos.

#### **Inovação tecnológica:**

O acesso à Internet na Costa do Marfim registou um forte crescimento entre as décadas de 2010 e 2020: passou de 2,7% da população para 38%. Este valor está

ligeiramente acima da média continental (cerca de 34%). Segundo o ICT Development Index de 2023, 63% dos marfinenses possuem um telemóvel.